



## **CAMARA DOS DEPUTADOS**

**Comissão de Finanças e Tributação – CFT**

### **REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2015 (Do Sr. Mendonça Filho)**

**Requer sejam convidados os Srs. Antonio Carlos Conquista, diretor-presidente do Postalís, e Henrique Jäger, presidente da Petros, a fim de prestarem esclarecimentos sobre as dificuldades financeiras enfrentadas por essas entidades fechadas de previdência complementar.**

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 2º, inciso V, da Constituição Federal, e no art. 24, inciso VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário, sejam convidados a comparecer a esta Comissão os Srs. Antonio Carlos Conquista, diretor-presidente do Postalís, e Henrique Jäger, presidente da Petros, a fim de prestarem esclarecimentos sobre as dificuldades financeiras enfrentadas por essas entidades fechadas de previdência complementar.

### **JUSTIFICAÇÃO**

As entidades fechadas de previdência complementar, também conhecidas como fundos de pensão, passam por sérias dificuldades financeiras. Isso é especialmente verdadeiro no caso dos fundos de pensão dos empregados de empresas estatais. Para se ter uma ideia da gravidade da situação, somente o



## **CAMARA DOS DEPUTADOS**

Postalís e a Petros, dos empregados dos Correios e da Petrobras, respectivamente, apresentam déficit atuarial próximo a R\$ 12 bilhões.

Em comum na administração dos 2 fundos citados, podemos citar o aparelhamento político, notadamente por parte do PT, a incompetência e a realização de investimentos suspeitos. Essa conjunção de fatores tem colocado em risco a aposentadoria de milhares de trabalhadores e, conseqüentemente, o bem-estar de suas famílias.

Somente no caso do Postalís, são 90 mil afetados diretamente, entre ativos, aposentados e pensionistas. Dentre os investimentos considerados suspeitos, podem ser mencionados aqueles feitos em papéis da Argentina, Venezuela, no Banco BVA e em empresas do Sr. Eike Batista. São equívocos que, muito provavelmente, estão relacionados à incompetência dos gestores, mas não se pode, de forma alguma, descartar a possibilidade de estarmos diante de algo intencional e inescrupuloso.

Com base em todo o exposto, de forma a melhor entender como foram atingidos rombos atuariais tão expressivos, convidamos os presidentes dos 2 fundos de pensão em tela.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2015.

**MENDONÇA FILHO**  
**Deputado Federal**